

Está todo mundo querendo ser curado?

escrito por cafecomdeus | 15 de maio de 2022

Por Murillo Leal

Não importa como esteja sua vida. A grande ganância do ser humano é por cura. Todos querem ser curados da maneira como encaram a sua própria noção de felicidade. E precisamos de cura no seu sentido mais convencional, temos que recuperar quase que constantemente o significado das coisas.

Olhamos para a cura como se ela fosse apenas resultado de um fator externo a acontecer, mas quando tratamos as nossas paranoias, cuidamos dos nossos caprichos, medicamos as nossas manias, remediamos as nossas obstinações e recuperamos o sentido das coisas, acabamos restabelecendo uma nova realidade de existência apontada para uma vida com mais sentido, responsabilidade, significado e liberdade.

Não estou falando de uma vida sem ameaças, mas na possibilidade real de convivência saudável e contínua com riscos, mesmo que na total eminência de perigos que coloquem coisas importantes da vida a perder. É possível ter uma vida equilibrada ainda que haja possibilidades de ruínas futuras mais pra frente. É isso que precisamos saber.

O grande desafio do ser humano é entender a dimensão da plenitude da vida. Sem filosofar á toa. As pessoas se perguntam diariamente como podem melhorar a qualidade de vida que tem, como lidar com a desafiadora área financeira, como potencializar sua saúde e ter mais disposição para sonhar e realizar. São perguntas complexas, mas pautadas na realidade.

Somos homens e mulheres que buscam diariamente aprender a

botar em prática ações de desenvolvimento pessoal e intelectual, que se perdem ao tentar atingir uma espécie de equilíbrio emocional favorável e não fazem ideia de como dedicar-se ao autocuidado com precisão.

As pessoas sofrem tanto porque não sabem como entender, respeitar, firmar e emancipar seu caráter para desenhar uma personalidade saudável, desprezam o mundo externo da espiritualidade como se os olhos fossem o único medidor de realidade, querem saber como valorizar e admitir bons passatempos para ter práticas de lazer restauradores.

Cada ser humano necessita ressignificar a vida social com momentos satisfatórios, quer compreender onde a sua contribuição social está alocada, em que momento o esforço e o resultado se combinam na ideia de carreira e não sabe ao certo como o mundo dos negócios, o mercado e o universo do trabalho podem se desenvolver como parte da sua própria vocação. A gente quer entender nosso lugar no mundo.

E, além disso tudo, temos uma série de dificuldades para identificar em que lugar está o espaço e tempo disponível para aproveitar o ambiente de família como um lugar de descanso e reposição de energia. Queremos vivenciar relacionamentos amorosos que contribuem para nossa noção de grupo, que nos faça não nos sentir sozinhos e viver experiências suficientes para desenvolver uma visão de mundo realista, ponderável e propositiva.

Ser curado das coisas é também um trabalho ativo diante da vida. Perdi muito tempo tentando reconhecer os agentes causadores do meu sofrimento e dando-lhes poder de me influenciar por completo, mas o que eu não me dava conta era que a principal razão para não me curar das marcas do tempo, das pessoas perturbadoras, das situações de maldade, dos traumas vividos, das vergonhas passadas, dos enganos caídos, dos receios mais comuns e dos relacionamentos fracassados, era que eu não criava um ambiente de cura possível. Já pensou

nisso?

Entendi uma coisa importante sobre minha cura. Descobri um jeito de olhar para tudo que servia para lidar com qualquer dor que um dia eu já enfrentei, que combato hoje e que encararei amanhã.

Tenho carregado isso como uma espécie de mantra, ou melhor, como um guia verdadeiro de lucidez que tem me ajudado a realizar boas escolhas e a aplicar ações pontuais nesse desafio de querer, poder e permitir ser curado.

Botei essa minha lucidez em algumas palavras. Quero te provocar a conhecer isso, mas também a “resolver” cada um dos seus problemas com coragem, ler e reler essas palavras tentando buscar ações concretas que te arranque do lugar-comum e que te coloque diante de uma lista de coisas a fazer. Pense e planeje, mas principalmente seja consistente na busca pela cura. Pronto, então lá vamos nós. A ideia é que:

*Para ser **curado**, você tem que **ser capaz de ir fundo**.*

*Para ir fundo, você tem que **ir devagar**.*

*Para ir devagar, você tem que **dominar a sua velocidade**.*

*Para dominar sua velocidade, você tem que **ser honesto**.*

*Para ser honesto, você tem que **estar abraçado com a verdade**.*

*Para abraçar a verdade, você tem que **ir na direção dela**.*

*Para ir na direção dela, você tem que **adotar um ritmo**.*

*Para adotar um ritmo, você tem que **conhecer seus limites**.*

*Para conhecer seus limites, você tem que **testá-los**.*

*Para testar, você tem que **sair do lugar**.*

*Para sair do lugar, você tem que **começar com passos simples**.*

*Para dar passos, você tem que **criar coragem**.*

*Para criar coragem, você tem que **ter objetivos claros**.*

*Para ter objetivos claros, você tem que **saber o que te movimenta**.*

*Para saber o que te movimenta, você tem que **querer ser curado**.*

Isso é mais que palavras amontoadas. Não é uma cartilha de auto-ajuda. Isso é algo que tem que gerar reação em você, que te força a pensar e atuar. Somos imaturamente cínicos com a nossa vida. Não acreditamos que somos sábios o suficiente para olhar para a nossa vida e realmente pensar sobre o que significa mudar de verdade. Você sabe o que precisa mudar.

O fato de não quisermos olhar para o óbvio nos leva para um lugar perigoso. Somos como reféns que se dão conta que estão sequestrados, e gritam apavorados de dor, mesmo sabendo que as cordas podem estar frouxas.

Agir com responsabilidade significa estar em um lugar onde você pode dizer a verdade a si mesmo e não precisar se esconder do que sente, mas utilizar os sentimentos crus para transformar o risco em ação.

Se você tem dúvidas da razão pela qual está fazendo algo, observe os efeitos imediatos daquilo, analise as consequências

a longo prazo e não se esconda dos resultados que podem gerar as suas próximas ações, seja qual for o sentimento que apareça nesse caminho, então, **trate a verdade como sua única aliada**. Ande em direção da cura.

Mudar tudo que precisa ser mudado significa o que para você? Você quer mesmo ser curado? Abandone-se pelo caminho, esqueça o que conhece e mude de direção, porque é exatamente agora a hora de ser curado de determinadas coisas antigas. Assuma que a cura é a sua única chance de continuar vivendo.

Murillo Leal | Jornalista | Top Voice LinkedIn | 380.000 seguidores| Palestrante e Professor | Storytelling e Conteúdo.